



**SOBRAL**  
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



**DESPACHO DA AUTORIDADE COMPETENTE**

**PROCESSO Nº P253235/2023**

**OBJETO:** Aquisição em caráter de urgência do medicamento TAPAZOL 10MG (METIMAZOL), conforme a necessidade da paciente Maria Liduina Diogo, destinado ao tratamento de hipotireoidismo clínico (CID 10-E05), sob risco de complicações no quadro clínico, em cumprimento à decisão judicial proferida pelo MM. Juiz da 1ª Vara Cível da Comarca de Sobral, Antônio Carneiro Roberto, que concedeu tutela jurisdicional de urgência no Processo de nº 3001715-65.2023.8.06.0167.

Considerando as razões expostas no processo em epígrafe, **AUTORIZO** o prosseguimento da contratação, **optando pelo rito previsto na Lei Federal nº 8.666/1993** para formalização da contratação.

**Leticia Reichel dos Santos**  
Secretária Municipal da Saúde



**SOBRAL**  
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



**JUSTIFICATIVA PARA OPÇÃO PELO RITO PREVISTO NA LEI FEDERAL  
Nº 8.666/1993 PARA FORMALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO.**

CONSIDERANDO que de acordo com o art. 191 da Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, até a revogação integral das Leis Federais nos 8.666/93 e 10.520/02, a Administração poderá "optar por licitar ou contratar" diretamente de acordo com a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos ou de acordo com os antigos regimes jurídicos licitatórios (Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e os arts. 1º a 47-A da Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011);

CONSIDERANDO os motivos expostos no Parecer nº 006/2022/CNLCA/CGU/SGU da lavra da Advocacia-Geral da União (AGU) por meio do qual se manifestou no sentido de que o marco temporal mais acertado para a aplicação da Lei nº 14.133/2021 ou do regime anterior seria, na verdade, a data da manifestação da autoridade competente, ainda na fase preparatória da licitação;

CONSIDERANDO o Parecer emitido pela Unidade de Auditoria Especializada em Contratações do Tribunal de Contas da União (TCU), nos autos do processo nº TC 000.586/2023-4, o qual entendeu que o Parecer nº 006/2022/CNLCA/CGU/SGU da lavra da Advocacia-Geral da União (AGU) está em consonância com a jurisprudência daquela Corte de Contas;

CONSIDERANDO o entendimento consubstanciado no Acórdão nº 0507-11/23 - Plenário, do Tribunal de Contas da União (TCU);

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar o marco para aplicação da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021 ou do regime anterior aos processos licitatórios em andamento;

CONSIDERANDO a superveniência da Medida Provisória nº 1.167, de 31 de março de 2023, que alterou os artigos 191 e 193 da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabeleceu novo marco para a aplicação e revogação das Leis Federais nos 8.666/93 e 10.520/02;

CONSIDERANDO a superveniência do Decreto Municipal nº 3.156, de 03 de abril de 2023 que dispõe sobre o marco temporal de transição dos regimes jurídicos de contratações públicas, para a plena aplicação da lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do município de Sobral, que estabeleceu novo marco para a aplicação e revogação das Leis Federais nos 8.666/93 e 10.520/02;  
e

CONSIDERANDO a necessidade de adequação dos entes públicos e dos contratados conforme a nova lei de Licitações e Contratos, a Lei nº 14.133/2021, a autoridade competente desse órgão **OPTA** pela utilização da Lei nº 8.666/1993, com o objetivo de organizar as resoluções internas dos órgãos de acordo com a alteração legislativa, realizar treinamentos dos servidores para a aplicação do novo regimento, adaptar o desenvolvimento tecnológico, considerando a necessidade da criação de portais ou a adaptação dos próprios sistemas de execuções já existentes, de modo que, os objetivos da nova Lei de Licitações sejam atingidos e que a referida base legal obtenha a melhor e a mais vantajosa contratação para a administração pública.

  
**Leticia Reichel dos Santos**  
Secretária Municipal da Saúde